PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS



Curso: Ciência da Computação

Disciplina: Arquitetura de Computadores I

Aluno: José Erimá Fernandes Júnior

Tipos de Pesquisa

Muitas pessoas classificam as pesquisas como "pesquisa de campo", "pesquisa experimental", "pesquisa não experimental", mas o professor Gilson Volpato apresenta que existem apenas três tipos baseados na lógica da pesquisa: as pesquisas sem hipóteses, as pesquisas com hipóteses associativas ou interferentes. Então o seu objetivo é explicar qual a diferença entre esses tipos de pesquisa e o porquê dessa divisão.

Através da aula, o professor apresenta sua proposição de divisão de pesquisas acadêmicas e, primeiramente, explica o que é uma hipótese – que é, a grosso modo, uma resposta a uma pergunta que deverá ser provada. Após essa explicação, propõe as definições para pesquisa e explica cada uma.

Gilson fala que uma pesquisa não necessariamente precisa de uma hipótese. A hipótese é uma posição relativa à pergunta que se faz em uma pesquisa. Assim seria equivocado dizer que uma pesquisa sem hipótese é pior que uma pesquisa com hipótese. Volpato, então, coloca que quando se faz uma pesquisa sem hipótese descrevemos variáveis – uma estrutura, uma situação, ou uma ocorrência.

No caso da pesquisa com hipótese, estudamos a relação entre variáveis as quais são de dois tipos: associação ou interferência. Na primeira, teremos uma correlação entre variáveis, porém não podemos afirmar que uma interfere na outra ou que uma causa a outra. Já na segunda, além da relação, existe também interferência de uma variável sobre a outra, ou ainda, uma variável pode ser causa e outra um efeito. Além disso, existem intermédios (chamados de mecanismos) entre essas variáveis em que precisamos mostrar a existência de uma associação entre causa e efeito e o mecanismo pelo qual um causa o outro.

Então, na apresentação do resultado da pesquisa, deverá haver uma lógica contextual entre o título, o objetivo, o delineamento e a conclusão, ou seja, se o resultado for descritivo, a apresentação deverá ser descritiva nas quatro partes. Do mesmo jeito se for associativa ou por causa e efeito, o texto deverá sempre seguir a mesma lógica.